



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

JUSTIFICATIVA

PDL 52/09

Zé Rodrix, nome artístico de José Rodrigues Trindade, (Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1947 — São Paulo, 22 de maio de 2009) foi um compositor, multiinstrumentista, cantor, publicitário e escritor brasileiro.

Estudou no Conservatório Brasileiro de Música, desenvolvendo a característica da multi-instrumentalidade: tocava piano, acordeão, flauta, bateria, saxofone e trompete. Tornou-se conhecido em 1967, ao participar do festival na TV Record daquele ano, acompanhando Marília Medalha, Edu Lobo e o Quarteto Novo em "Ponteio". Na década de 1970, participou da banda Som Imaginário, que gravou com Milton Nascimento.

Nessa época, Zé Rodrix compôs junto com Tavito a canção "Casa do Campo", uma de suas composições mais famosas, que foi um grande sucesso na voz de Elis Regina, logo em seguida fez um conjunto de rock rural com Sá e Guarabyra: Sá, Rodrix e Guarabyra, no qual compôs um famoso jingle para a Pepsi, notabilizado pelo verso: "só tem amor quem tem amor pra dar". Zé Rodrix saiu do trio antes do final da década de 1970. Na década seguinte, passou a fazer parte do grupo Joelho de Porco. Abandonou a música pela publicidade nas décadas de 1980 e de 1990. Em 2001 reuniu-se novamente a Sá e Guarabyra.

Zé Rodrix morreu às 0h45 minutos do dia 22 de maio de 2009, após sentir-se mal e ser levado ao Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde residia. Foi casado com a atriz Norma Blum. Teve seis filhos: Marya, Joy, Mariana, Rafael, Antonio e Barbara.

No início da década de 2000 revelou que era maçom, chegando a lançar a trilogia de livros denominada "Trilogia do Templo" sobre a Maçonaria[3]. A trilogia é composta dos títulos: Johaben: Diário de um Construtor do Templo, Zorobabel: reconstruindo o templo e Esquin de Floyrac: O fim do Templo. Nunca, em toda a trajetória literária brasileira, um escritor se aventurou com tamanha obstinação por uma saga épica monumental como é o caso da "Trilogia", que se debruça sobre os primórdios da Maçonaria, uma das fraternidades iniciáticas mais antigas do



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

munido, mesclando erudição e fluência, onde realidade e ficção se confundem num incrível mosaico.

Discografia

- 1968: Momento Quatro - com Momento Quatro (Philips)
- 1970: Som Imaginário - com Som Imaginário (Odeon)
- 1971: Passado, Presente & Futuro - com Sá, Rodrix & Guarabyra (Odeon)
- 1973: Terra - com Sá, Rodrix & Guarabyra (Odeon)
- 1973: I Acto (Odeon)
- 1974: Quem Sabe Sabe Quem Não Sabe Não Precisa Saber (Odeon)
- 1976: Soy Latino Americano (EMI-Odeon)
- 1976: O Esquadrão da Morte - Trilha Sonora do Filme (RCA Victor)
- 1977: Quando Será? (EMI-Odeon)
- 1979: Hora Extra (EMI-Odeon)
- 1979: Sempre Livre (RCA Victor)
- 1983: Saqueando a Cidade - com Joelho de Porco (Lira Paulistana/Continental)
- 1988: 18 Anos Sem Sucesso - com Joelho de Porco (Eldorado)
- 2001: Outra Vez na Estrada - Ao Vivo - com Sá, Rodrix & Guarabyra (Som Livre)
- 2008: Amanhã - com Sá, Rodrix & Guarabyra (Som Livre)

Compactos

- 1981: Seu Abelardo/Rock do Planalto (Continental)

Por este trabalho de intensa dedicação a música e aprimoramento da cultura brasileira, desejo conferir a este homem, o Título de Cidadão Paulistano.

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB